

PERFIL DO ESTILO DE VIDA DE FEIRANTES

TRAILER LIFESTYLE PROFILE

Andréia de Souza Santos^{1,*} / Maiane Silva Pereira¹ /
Grasielle da Silva Santos¹ /
Éder Ramone Carvalho¹ / Marcela Andrade Rios¹

INTRODUÇÃO

Para o homem, o trabalho consiste em uma atividade essencial, contudo, a depender de como esses trabalhadores estão inseridos no mercado de trabalho e a forma de realização deste, pode ser um importante fator de risco para a própria saúde do indivíduo (MAGALHÃES et al, 2019) e dentre os tipos de trabalho destaca-se o informal, a exemplo, os que são realizados nas feiras livres. Com isso, o modo de vida que a pessoa vive é um importante fator de proteção da saúde ou de desenvolvimento de doenças e agravos.

Para Nahas (2006) o estilo de vida é o conjunto de ações cotidianas que reflete as atitudes e valores das pessoas e para melhor entendimento sobre, cita-se os componentes do pentágono do bem-estar que são as características nutricionais, controle de stress, níveis de atividade física habitual, comportamento preventivo e qualidade dos relacionamentos. Tais componentes do estilo de vida podem sofrer consequentes mudanças, desde que a pessoa conscientemente seja capaz de adicionar ou excluir hábitos e perceber-se capaz de realizar as mudanças pretendidas.

Assim, esse estudo tem por objetivo traçar o perfil do estilo de vida de trabalhadores feirantes adultos de Guanambi, tendo relevância o estudo sobre a temática por ser carente de pesquisas voltadas para a saúde do trabalhador informal no país e por conseguinte, com os resultados, poder fornecer subsídios para avaliar a situação de saúde deles.

RESUMO

Traçar o perfil do estilo de vida de trabalhadores feirantes adultos de Guanambi. Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, censitário e do tipo inquérito (transversal e individuado) desenvolvido baseado nos aspectos dos hábitos de vida relatados pelos trabalhadores feirantes de um mercado municipal. Os critérios de inclusão foram todos os trabalhadores adultos com idade igual ou superior a 20 anos que exerciam atividades comerciais na feira sem registro na carteira de trabalho. Foi encontrado um total de 412 trabalhadores em idade adulta desenvolvendo atividades laborais de maneira informal. Com relação ao estilo de vida dos feirantes estudados, considerando o total de trabalhadores, a maior parte deles foi classificado como atividade física, nutrição e comportamento preventivo inadequados (n=345; 82,7%; n=252; 61,2%; n=208; 50,5%, respectivamente).

Palavras-chave: Estilo de vida. Feirantes. trabalhador informal

ABSTRACT

To profile the lifestyle of adult fairground workers in Guanambi. This is an epidemiological, descriptive, census and survey-type study (cross-sectional and individual) developed based on aspects of life habits reported by fairground workers in a municipal market. The inclusion criteria were all adult workers aged 20 years or older who performed commercial activities at the fair without registration in the work card. A total of 412 adult workers were found to be working informally. Regarding the lifestyle of the marketers studied, considering the total number of workers, most of them were classified as inadequate physical activity, nutrition and preventive behavior (n=345; 82.7%; n=252; 61.2%; n=208; 50.5%, respectively).

Keywords: Lifestyle. Fairgrounds. Informal worker

Submetido em: 26 de set. 2022

Aceito em: 04 de nov. 2022

¹Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Guanambi, Bahia – Brasil

*E-mail para correspondência: andreaenf264@gmail.com

MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizado um estudo epidemiológico, descritivo, censitário e do tipo inquérito (transversal e individuado) desenvolvido com dados da baseline do projeto de pesquisa intitulado “Acidentes de trabalho em feirantes e as condições laborais e de saúde: estudo prospectivo”, abrangendo os dados de estilo de vida de trabalhadores feirantes adultos do mercado municipal em Guanambi/BA. Foram estudados todos os trabalhadores adultos com idade igual ou superior a 20 anos que desenvolvam atividades comerciais no Mercado Municipal de Guanambi, como camelôs, feirantes ou ambulantes, sem o registro de tal atividade na carteira de trabalho.

Foi aplicado um questionário com 15 perguntas distribuídas em cinco categorias, a saber: atividade física, nutrição, comportamento preventivo, controle do estresse e relacionamento social. Cada pergunta possuía quatro alternativas de escolha, relacionadas à frequência do comportamento frente àquele aspecto, gerando um valor em escores que varia de 0 a 3 (“NUNCA” = 0, “ÀS VEZES” = 1, “QUASE SEMPRE” = 2 e “SEMPRE” = 3). Para as perguntas, os escores 0 e 1 indicaram inadequação, e os escores 2 e 3, adequação.

As categorias, compostas cada uma por três perguntas, foram classificadas conforme a quantidade de perguntas adequadas e inadequadas. Se das três perguntas, duas ou mais fossem adequadas, a categoria seria classificada como adequada, caso contrário, seria classificada como inadequada. Para interpretação dos resultados, foi categorizada cada pergunta e cada categoria do pentágono em “adequado” e “inadequado”.

A análise estatística foi realizada com distribuição de frequências e medidas de tendência central e de dispersão. O estudo foi submetido, apreciado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNEB, sob CAAE número 77090717.8.0000.0057. Todos os participantes concordaram em participar do estudo por meio da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, conforme prevê a Resolução 466 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi encontrado um total de 412 trabalhadores em idade adulta desenvolvendo atividades laborais de maneira informal no mercado municipal estudado. A maior parte pertencente ao sexo feminino (n= 259; 62,9%), com escolaridade de ensino fundamental (n= 210; 51%) e faixa etária de 51 a 60 anos (n= 106; 27,5%).

Com relação ao estilo de vida dos feirantes estudados (tabela 2), verificados por meio dos domínios do perfil do estilo, considerando o total de trabalhadores, a maior parte deles foi classificado como atividade física, nutrição e comportamento preventivo inadequados (n=345; 82,7%; n=252; 61,2%; n=208; 50,5%, respectivamente). Porém, ao analisar tais variáveis por sexo, as mulheres apresentaram frequência superior para comportamento preventivo adequado (n=134; 51,7%), diferentemente dos homens, cuja maior frequência foi para a categoria de inadequado. Já nos domínios de controle de estresse e relacionamento social, as categorias de adequado foram mais frequentes, com o mesmo perfil para ambos os sexos, conforme visualizado na tabela.

Tabela 1: Características de escolaridade e faixa etária segundo sexo dos feirantes do mercado municipal da cidade de Guanambi- Bahia, no ano de 2018.

Variáveis	Sexo				Total	
	Masculino		Feminino			
	n	%	n	%	n	%
Escolaridade						
Analfabeto	19	12,4	30	11,6	49	11,9
Alfabetizado	7	4,6	9	3,5	16	3,9
Fundamental	82	53,6	128	49,4	210	51,0
Médio incompleto	11	7,2	14	5,4	25	6,1
Médio completo	27	17,	65	25,1	92	22,3
Superior	6	3,9	11	4,2	17	4,1
Pós graduado	0	-	1	4	1	2
Não sabe	1	7	1	4	2	5
Faixa etária						
20 -30	17	11,1	38	14,7	55	13,3
31 -40	21	13,7	52	20,1	73	17,7
41- 50	40	26,1	58	22,4	98	23,8
51- 60	43	28,1	63	24,3	106	25,7
+ 60	32	20,9	48	18,5	80	19,4
Total	153	100	259	100	412	100

Tabela 2: Domínios do perfil do estilo de vida, segundo o sexo dos feirantes do mercado municipal da cidade de Guanambi- Bahia, no ano de 2018.

Variáveis	Sexo				Total	
	Masculino		Feminino			
	n	%	n	%	n	%
Atividade física						
Adequado	25	16,3	42	16,2	67	16,3
Inadequado	128	83,7	217	83,8	345	83,7
Nutrição						
Adequado	46	30,1	114	44,0	160	38,8
Inadequado	107	69,9	145	56,0	252	61,2
Comportamento preventivo						
Adequado	70	45,8	134	51,7	204	49,5
Inadequado	83	54,2	125	48,3	208	50,5
Controle do estresse						
Adequado	107	69,9	147	56,8	254	61,7
Inadequado	46	30,1	112	43,2	158	38,3
Relacionamento Social						
Adequado	97	63,4	152	58,7	249	60,4
Inadequado	56	36,6	107	41,3	163	39,6
Total	153	100%	259	100	412	100

Nessa perspectiva, os autores afirmam que o estilo de vida interfere de forma positiva ou negativa no desenvolvimento de doenças. A inatividade física gera importantes consequências para a saúde sendo considerado como um fator de desenvolvimento para doenças crônicas e degenerativas, por ser um fator modificável a adesão dos indivíduos a atividade física é um desafio para a saúde pública (LOURENÇO et al., 2017).

O uso de substâncias como o álcool, tabagismo, alterações emocionais, sedentarismo, consumo de sódio em excesso são fatores de desenvolvimento e agravos da hipertensão arterial sistêmica. Estudo realizado com feirantes evidenciou que os mesmos conhecem a importância do “cuidar de si”, no entanto muitos dizem não seguir pelas dificuldades encontradas no trabalho, já outros associam os cuidados apenas em tratamento farmacológicos não aderindo à mudança de estilo de vida (SILVA; AMORIM; ALMEIDA, 2013).

CONCLUSÕES

Os trabalhadores informais vivenciam constantes exposições a situações desfavoráveis e prejudiciais à saúde, a exemplo, o labor em excesso, condições ambientais insalubres e dificuldades em desempenhar suas atividades na feira livre. Porquanto, diante das variáveis relacionadas ao estilo de vida (atividade física, nutrição e comportamento preventivo) que foram abordadas, observou-se que os resultados evidenciaram comportamento inadequado. Sendo assim, destaca-se a importância de políticas públicas voltadas para essa classe trabalhadora com a finalidade de alcançar melhorias na qualidade de vida, enfatizando a promoção e prevenção de patologias e melhores condições laborais.

REFERÊNCIAS

LOURENÇO, Bruno da Silva et al. Physical activity as a therapeutic strategy in mental health: an integrative review with implication for nursing care. **Escola Anna Nery** [online]. 2017, v. 21, n. 3 [Acessado 15 Outubro 2021], e20160390. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2016-0390>>. Epub 26 Jun 2017. ISSN 2177-9465. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2016-0390>.

MAGALHÃES, Vaneça da Silva Moreira et al. Multimorbidade em trabalhadores açougueiros feirantes. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**. 2019;9:e3238.

NAHAS, Marcus V; BARROS, Mauro V.G de; FRANCALACCI, Vanessa. O pentaculo do bem-estar: Base conceitual para avaliação do estilo de vida em indivíduos ou grupos. **Rev.bras.ativ.fis.Saúde**. v 5, n 2 abr.-jun. 2000.

SILVA, Samara Ribeiro Alves da; AMORIM, Rita da Cruz; ALMEIDA, Aline Mota de. O cuidar de si de feirantes com hipertensão arterial: o caso dos feirantes da cidade nova em Feira de Santana BA. **Rev. Saúde Pública**. v. 6, n. 3, p. 35-49, jul./set. 2013.